

052

CONCEITOS E PRECONCEITOS NO FINANCIAMENTO DAS ARTES EM PORTO ALEGRE.*Paulo Ricardo Muller, Denise Fagundes Jardim (orient.) (UFRGS).*

O desenvolvimento do conceito de *inclusão cultural* como síntese de uma articulação entre as políticas cultural e de inclusão social, em Porto Alegre, suscita uma reflexão sobre as possíveis articulações entre os campos artístico e político neste contexto. Inicialmente observável no projeto *Descentralização da Cultura*, da Secretaria Municipal da Cultura (SMC), entende-se que esta orientação de inclusão *pela cultura* não se limita a este projeto, mas tem penetração nas diversas instâncias da administração cultural da cidade. Assim, parte-se para a observação das reuniões da Comissão de Avaliação e Seleção (CAS) do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (FUMPROARTE) de Porto Alegre, entendendo-a enquanto um ritual político que define o perfil artístico-cultural da cidade. Com base nos relatórios lidos nestas reuniões, analisar-se-á quais são as origens e implicações das concepções de *cultura* e *arte* a que os avaliadores da CAS recorrem no momento de aprovar ou não os projetos que concorrem ao financiamento do FUMPROARTE.